



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Feições anatômico funcionais do hábito escalador de *Kannabateomys amblyonyx* (Rodentia, Echimyidae).

Autor(es): FRANCESCHI, Raphaela da Cunha; DORNELLES, José Eduardo Figueiredo

Apresentador: Raphaela da Cunha Franceschi

Orientador: José Eduardo Figueiredo Dornelles

Revisor 1: César Jaeger Drehmer

Revisor 2: Edison Zefa

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O hábito escalador evoluiu independentemente nas mais diversas ordens de mamíferos. Escaladores de grande porte não são exclusivamente arborícolas, podendo caminhar sobre galhos, pular e arremessar-se de um suporte a outro. Para se adequarem a escalada desenvolveram características tais como: articulações que permitem a pronação e supinação do membro posterior, fíbula grande e livre, sulco patelar raso, trocânter maior pouco desenvolvido, dígitos quase do mesmo comprimento, articulações arredondadas sem projeções ou sulcos, articulação do pulso elipsóide, rádio e ulna livres e quase do mesmo comprimento, cabeça do rádio arredondada, olécrano curto, cabeça do úmero consistindo em uma porção relativamente grande de uma esfera, além de ossos longos, delgados, leves e lisos. As adaptações para escalar em espécies de pequeno porte foram pouco estudadas, desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as adaptações presentes nos membros locomotores de *K. amblyonyx*. *K. amblyonyx* é um equimídeo de pequeno porte (400 a 600 g) especializado em escalar taquaras (*Bambusa tuldoidea*) tanto para nidificar quanto para alimentar-se. Para este estudo foi utilizado um membro locomotor posterior esquerdo (fêmur e tíbia), um membro locomotor anterior esquerdo (úmero) com seus respectivos dígitos contendo a série incompleta de falanges proximal, média e distal (ungueal). Foi observado em *K. amblyonyx* um conjunto de características anatômicas funcionais que corroboram as descritas para outras ordens de mamíferos escaladores maiores, como: dígitos de comprimento semelhante, falanges mediais e distais de tamanhos próximos, porção ungueal da falange distal reduzida, falanges proximais grandes, olécrano curto e cabeça do úmero desenvolvida. Além disso, foi observada a presença de numerosos arcos hemais, estruturas indicativas da existência de importantes vasos sanguíneos relacionados com a irrigação da musculatura desenvolvida, típica de uma cauda preênsil, como observado nas ordens Didelphimorphia (gambás e cuícas), Primates (os macaco-prego, aranha e barrigudo), Pilosa (tamanduá), Pholidota (pangolins) e Diprotodontia (falangerídeos). Entretanto, algumas características observadas em *K. amblyonyx* não condizem com o hábito escalador, como o trocânter desenvolvido e o sulco patelar profundo. O conjunto de feições supracitadas corrobora o hábito escalador da espécie, porém, uma delimitação anatômica mais completa faz-se necessária em futuros trabalhos.